

O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



ANO 3

MARÇO - 82

NUMERO 27

Escrevem



os leitores

...Aproveito a oportunidade para perguntar-lhes se o suplemento que veio no nº 24 virá todos os meses, se sim queiram me informar como poderei publicar o nome de uma firma no mesmo...

MARCELO FERNANDES COSTA
SÃO PAULO-SÃO PAULO

*RESPONDEMOS: Marcelo, responderemos em carta pessoal a você. Quanto a pessoas que quiserem colocar pequenos anúncios e assim nos ajudar, escrevam-nos

...Nunca escrevi ao jornal, mas sempre li de minhas amigas, aproveito a ocasião para pedir aos senhores que me enviem em todos os meses este magnífico jornal, que a cada dia que leio novo exemplar, até mesmo os anteriores, sinto-me imensamente feliz, ao saber que ainda existem pessoas como os senhores, dispostos a desprezar um mundo corrompido como este, na luta por um mundo melhor. Que lição de fé, de heroísmo para esse mundo sem Deus! "O Desbravador" é como um facho de luz, que vai clareando este mundo de trevas. Que a Santíssima Virgem juntamente com Seu Divino Filho continue a enviar as graças necessárias para que os senhores continuem esta lição de fé e de heroísmo.

"O MUNDO É DOS BRAVOS,
PORQUE OS BRAVOS SABEM LUTAR"

MARIA DENISE COSTA
SÃO JOAQUIM-RIO DE JANEIRO

...Gosto de receber esse jornal comunicativo que é "O Desbravador"...

WASHINGTON LUIZ MAZEO
ARACAJU-SERGIPE

...Solicito por meio desta se for possível que passem a me enviar de hoje em diante o jornal "O Desbravador". Eu já li alguns destes jornais e gostei muito...Gostaria também que me enviassem alguns exemplares anteriores...

FÁTIMA MARGARETE BAMBERG MACIEL
ITAPERUNA-RIO DE JANEIRO

...Há mais de um ano que sou leitor de "O Desbravador" e todos os meses eu e a minha família esperamos ansiosos pelo carteiro, o qual irá trazer o nosso exemplar...

OSVALDO VECHIA
SÃO PAULO-SÃO PAULO

...Eu irei, dentro de no máximo 30 dias, para Santiago, no Chile...Gostaria de receber sempre o abençoado jornal "O Desbravador", pois eu gosto muito, muito mesmo de ler pois me dá forças para a fé, e desde que comecei a receber, "O Desbravador" só tem me ajudado a confiar mais e mais na Santíssima Trindade e na Imaculada Conceição de Maria...

AIRTON R. A. SILVA
SÃO PAULO-SÃO PAULO

"QUERO TRABALHAR PARA A TUA GLÓRIA. Ô JESUS, ESPOSO QUERIDO DA MINHA ALMA, MEU DEUS E MEU TUDO"
(Santa Francisca Xavier Cabrini)



Em se aproximando mais uma vez a Semana Santa é justo que nós nos lembremos desse acontecimento. Assim procedendo, estamos lembrando a nossos leitores da grandeza do Amor de Nosso Senhor por nós e da imensidão de Seus Sofrimentos. Com isso, esperamos que consigamos ver aumentado o amor a Deus nos corações de nossos leitores.

Para tanto gostaríamos de mencionar uma coisa: Nosso Senhor, para alcançar a nossa salvação, poderia ter, por exemplo derramado uma só lágrima e, assim, nos redimido. Bastaria um simples ato de Sua vontade e o mesmo ocorreria. Entretanto, Ele quis sofrer muito mais. Quis sofrer tudo o que sofreu, ou seja, abandono, solidão, traição, negação, covardia de seguidores, chicotadas, espinhos, viu Sua Santíssima Mãe sofrer, foi ridicularizado, carregou a Cruz, morreu por nós.

A pergunta que daí se coloca é saber porque Ele sofreu tanto se com um só suspiro, Ele nos redimiria. Porque tanto sofrer? Porque, por nós que não merecemos tanta bondade?

O que fez Nosso Senhor tanto sofrer foi o Seu Amor. Amor pelo Padre Eterno.

Amor por nós, pobres pecadores. Com tudo o que sofreu Ele pôde demonstrar de uma maneira sublime quão grande é o Seu Amor por nós a ponto de nos amar no extremo de Sua Infinita Misericórdia. Disto se segue que ninguém poderá excusar-se de não O seguir porque Ele não fez tudo o possível para nossa salvação.

Entretanto para a maior parte dos homens tudo que Nosso Senhor fez é pago com ingratidões. Principalmente neste final de século e de um modo especial no meio da juventude, Ele é desprezado e ofendido de um modo terrível.

Leitores, se tantos desprezam a tanta bondade, não façam o mesmo, mas decidam ser almas que vivam para consolar a Jesus, e reparar tantas ofensas que Seu Adorável Coração recebe dos homens. Mas façam que esta reparação seja efetiva, com uma vida santa, com corações de apóstolos.

Que Maria Santíssima, Mãe das Dores, obtenha de Nosso Senhor, Seu Divino Filho a graça de vocês serem almas reparadoras é o nosso desejo e é também motivo de nossas orações. Que o seja também das vossas.

"CUSTE O QUE CUSTAR, MOSTRAREI COMO SE LUTA POR UM IDEAL"
(Santo Estanislau de Kostka)

A JESUS

MORTO NA CRUZ



SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

Ó Salvador do mundo, ó Meu Jesus, eis aqui atē onde vos levou o amor que tendes aos homens. Graças Vos rendo de que Vós, Nosso Deus, quizestes perder a vida para que nossas almas não se percam; Agradeço-Vos em nome de todos os homens, mas particularmente o faço por mim. Ah! Quem mais do que eu gozou do fruto da Vossa Morte? Em virtude de Vossos Merecimentos, tornei-me, ainda sem o saber, filho da Igreja, pelo batismo; Por Vossa causa, quantas vezes recebi o perdão de meus pecados e graças especiais! Por Vós, nutro a esperança de morrer na amizade de Deus, e ir amā-lo eternamente no paraíso. Ó Amadíssimo Redentor Meu, quanto Vos devo ser obrigado! Ponho minha pobre alma nas Vossas Mãos transpassadas por mim. Fazei-me bem compreender este excesso de amor: UM DEUS MORTO POR MIM!. Ah! Quem me dera morrer também por Vós, Ó Meu Jesus: mas que seria a morte d'um escravo criminoso a troco da morte de Seu Senhor e Seu Deus? Oxalā pudesse eu vos amar com todas as minhas forças; Mas, sem Vosso Socorro, nada posso. Ajudai-me, pois, ó Divino Senhor Meu, e, pelos mēritos de Vossa Morte, fazei-me morrer a todo apetite terreno, para que sō a Vós ame, pois mereceis todo meu amor.. Amo-Vos, ó Bondade Infinita, amo-Vos, ó Meu Soberano Bem! Maria, Minha Mãe, intercedei por mim.

"SE ELE NÃO ME TIVESSE AMADO, NÃO TEIRA MORRIDO"

(Santo Afonso Maria de Ligório)

PENSEMOS EM

JESUS QUE SOFRE

Todos nós temos momentos de tristeza e solidão. E como nos queixamos deles. Como lastimamos e lamentamos o abandono a que ficamos reduzidos, quando, por exemplo, um amigo nos vira o rosto. Se fosse por nossa vontade, normalmente falando, não teríamos nunca o desprezo dos homens, pelo contrário seríamos sempre queridos e estimados.

Fizemos estas considerações para abordar uma solidão, um abandono que não tiveram comparação em toda a história da humanidade. Referimo-nos à terrível agonia de Nosso Senhor no Jardim das Oliveiras. Nessa ocasião, como sabemos, o Filho de Deus, ficou triste até a morte, e na sua oração viu-se abandonado dos seus discípulos. Assim, enquanto Jesus orava e agonizava, um de seus apóstolos O traía (judas), outros três (São Pedro, São Tiago e São João) dormiam e os demais o abandonaram.

Dizem alguns comentadores que o sofrimento que então o Salvador sofreu foi o maior entre os seus incomensuráveis sofrimentos. A tal ponto chegaram eles no Horto das Oliveiras que Nosso Senhor suou sangue*. E que coisa o fazia padecer tanto, a ponto de verter gotas infinitamente preciosas de Seu Sangue?

Não eram os açoites dos soldados de Pilatos, nem os espinhos que depois lhe seriam colocados na Cabeça. Não eram outrossim, os cravos ou a Cruz. Diz Santo Afonso Maria de Ligório que o fato que tanto fez Nosso Senhor Sofrer nessa ocasião foi a terrível visão dos pecados de toda a história da humanidade. Desde o pecado de Adão no Paraíso Terrestre, passando pela traição de Judas, e abrangendo todos pecados que os homens viriam a cometer até a consumação dos séculos. E dentre tantos pecados Ele viu também os nossos pecados**, e portanto por causa deles teve aumentado o Seu Sofrimento.

Que este fato fique bem impresso em nossa alma e que cada um de nós fique bem consciente que a cada pecado que nós cometemos nós estamos fazendo Nosso Senhor sofrer mais. E, portanto



devemos medir bem nossas ações para não sō não o ofender mais, como também procurar em tudo agradá-lo;

Além disso seria bom nós pensarmos se não estamos imitando o sono dos apóstolos. Eles dormiam enquanto Nosso Senhor agonizava. Não estaremos nós dormindo em nossos dias diante da crise pela qual passa a Santa Igreja, e no momento em que como consequência disso milhares de almas vão ao inferno?

Temos certeza que muito alegraríamos o Coração Adorável de Jesus se fôssemos exímios em nossa fidelidade à Santa Igreja e em nosso amor pelas almas. Esperamos que Nossa Senhora, que esteve junto do Salvador, em todos os Seus sofrimentos, nos alcance a graça de seguirmos os conselhos que então Nosso Senhor deu aos apóstolos, ou seja que nós vigiemos e oremos para não cairmos em tentação.

*Dizem os médicos que o suor de sangue pode resultar da previsão de um enorme sofrimento.

**Nosso Senhor sendo Deus vê todos os fatos quer presente, passados ou futuros

"ADORAMOS, SENHOR, A VOSSA CRUZ; LOUVAMOS E GLORIFICAMOS A VOSSA SANTA RESSURREIÇÃO: ESI QUE PELO LENHO DA CRUZ A ALEGRIA RAIOU PARA O MUNDO INTEIRO" (LITURGIA DA SEXTA FEIRA SANTA)



A SEMANA SANTA,

SEGUNDO O RITO BIZANTINO

SEGUNDA FEIRA

Eis que o esposo vem à meia-noite. Feliz o servo que ele encontrar vigilante. Aquêlo, porém, que encontrar imprevidente, será considerado indigno de acompanhá-lo. Acautela-te, pois, ó minha alma, para não te deixares vencer pelo sono, a fim de que não sejas entregue à morte e fiques fora das portas do reino. Mas desperta-te, clamando: Santo, Santo, Santo, sois ó Deus; pela intercessão da Mãe de Deus, tende piedade de nós.

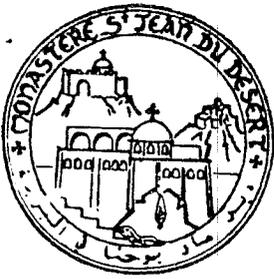
Enquanto Jacó chorava a perda de José, este, destemido, estava sentado num tronco e venerado como um rei. Tendo-se recusado, naquela época, a se curvar aos prazeres dos egípcios, engrandeceu-o Aquêlo que sonda os corações dos homens e lhes dá a coroa imperecível.

TERÇA FEIRA

Ó alma desventurada, quando pensares com receio na hora da morte e na figueira cortada, cuida em fazer render o talento a ti entregue e vigia clamando: não fiquemos fora da câmara nupcial de Cristo.

QUARTA-FEIRA

Pequei mais que a pecadora, ó Deus Bom, e nunca Vos ofereci torrentes de lágrimas. Prostro-me, agora, diante de Vós, adorando-Vos em silêncio e beijando com amor vossos pés imaculados, para que Vós, que sois o Senhor, me perdoeis as minhas dívidas, a mim que clamo: Ó Salvador, tirai-me da lama de minhas ações.



"ONDE ACHAREIS OUTRO EXEMPLO DE SEMELHANTE DEVOTAMENTO?
O PASTOR MORRENDO POR SUAS OVELHAS, O CRIADOR POR SUAS CRIATURAS.
(SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)

QUINTA FEIRA

Feliz quem cuida do necessitado e do pobre ; no dia da desgraça o Senhor o salvará.

Quem partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar. Vós, Senhor, tende piedade de mim, erguei-me e eu lhes darei a paga que merecem.

SEXTA FEIRA

José pediu a Pilatos o Vosso venerável Corpo, embalsamou-o com aromas santos, envolveu-o em lençóis puros e depositou-o num túmulo novo. Por isso, madrugando, as mulheres portadoras de aroma, exclamaram : Mostrai-nos, ó Cristo, Vossa Ressurreição, como tínheis anunciado.

Glória... Agora...

Os coros dos Anjos ficaram assombrados, quando viram depositado num túmulo como morto Aquêl que está sentado no seio do Pai, o imortal que as legiões angélicas rodeiam e glorificam, juntamente com os mortos que estão nos infernos, como o Criador e o Senhor.

SÁBADO SANTO

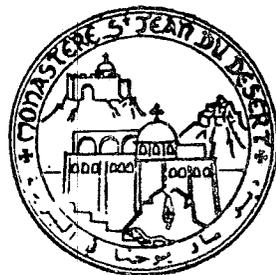
"Sê radiosa, ó Nova Jerusalém, sê radiosa por que a glória do Senhor se levantou sobre ti; exulta agora e rejubila-te, ó Sião; e vós, ó toda pura, Mãe de Deus, alegrai-vos com a ressurreição de vosso Filho".

DOMINGO DE PÁSCOA

As mulheres que estavam com Maria, chegando antes da aurora, acharam a pedra rolada da entrada do sepulcro e ouviram o Anjo, dizendo-lhes: 'porque procurais entre os mortos, como homem, Aquêl que está na luz eterna ? Vêde os lençóis do brados; correi e anunciai ao mundo que o Senhor ressuscitou, vencendo a morte, porque é o Filho de Deus, o Salvador do gênero humano.

Não obstante terdes descido no túmulo, ó imortal, destruistes o poder dos infernos e ressurgistes, vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos", e dando a paz a vossos Apóstolos, Vós que ressuscitais os que estão decaídos.

O Anjo disse Aquêla que é cheia de graça: Alegrai-vos, Virgem pura; e ainda digo: alegrai-vos, porque vosso Filho ressuscitou do túmulo ao terceiro dia .



"A VIDA É CURTA, A ETERNIDADE NÃO TERMINA"
(Santo Estanislau de Kostka)

O EXERCITO DA FRANÇA EM CONTINENCIA A UMA FREIRA

UMA CAMPONESA CONSTROI UM HOSPITAL

Na pequena cidade de Baugé, na França, vivia Marta de la Bausse, filha de modestos camponeses que a deixaram orfã muito jovem, e ainda com uma irmã menor para educar. Marta, além de se dedicar à tarefa que lhe havia sido imposta pela providência, concebeu o projeto de construir um grande hospital que abrigasse os pobres durante as suas enfermidades. Confiando exclusivamente no auxílio do céu, Marta começou a pedir esmolas. Com o pouco que obteve, Marta deu início à sua obra.

A desproporção entre os meios materiais e o ideal de Marta era tão grande, que os "espíritos esclarecidos" puseram-se a criticá-la e a persegui-la. Tratavam-na de louca, riam-se de seu sonho, e quando não a maltratavam, divertiam-se com ela, indagando do andamento do projeto. A jovem sofria tudo calada, e ia levando adiante a construção com as poucas esmolas que recebia.

UMA PRINCESA SE TORNA RELIGIOSA

Dez anos depois de iniciadas as obras do hospital, apenas a capela e metade das paredes estavam prontas. Acreditando que o que já estava pronto era uma garantia para o futuro, Marta dirigiu-se à superiora das Hospitalárias na cidade de La Fleche, para lhe pedir algumas religiosas que fossem trabalhar em seu hospital, embora este ainda não estivesse concluído.

O pedido foi negado. Entretanto, havia nesse convento uma freira, conhecida como Sôror de la Haie, que se interessou pela visitante, e pediu licença à sua superiora para ir a Baugé a auxiliar na construção. Essa irmã tinha uma história singular.

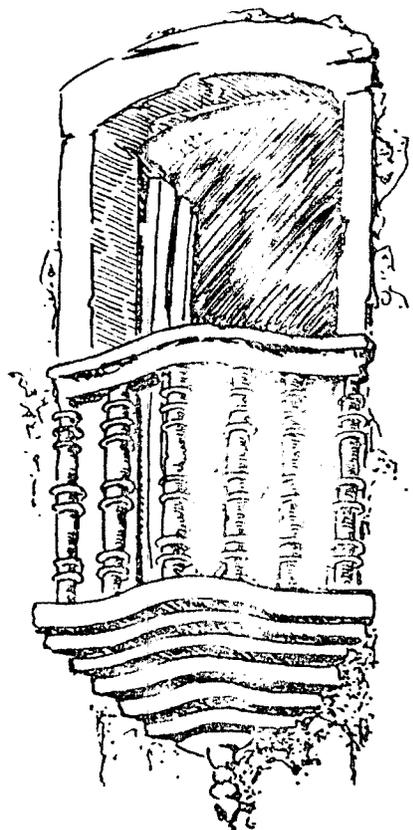
Sôror de la Haie era na realidade Mademoiselle de Melunn, princesa de Epinay, família nobilíssima ligada a todas as famílias reinantes da Europa. Ela a tudo havia abandonado para entrar incôgnita no convento das Visi-

tandinas de Saumur. Quando a sua identidade foi descoberta ela retirou-se do convento, e acompanhada pelo seu irmão, o príncipe Alexandre (Que também aspirava a uma vida de retiro), foi para La Flèche e entrou no convento das Hospitalárias. Foi lá que a camponesa Marta a encontrou.



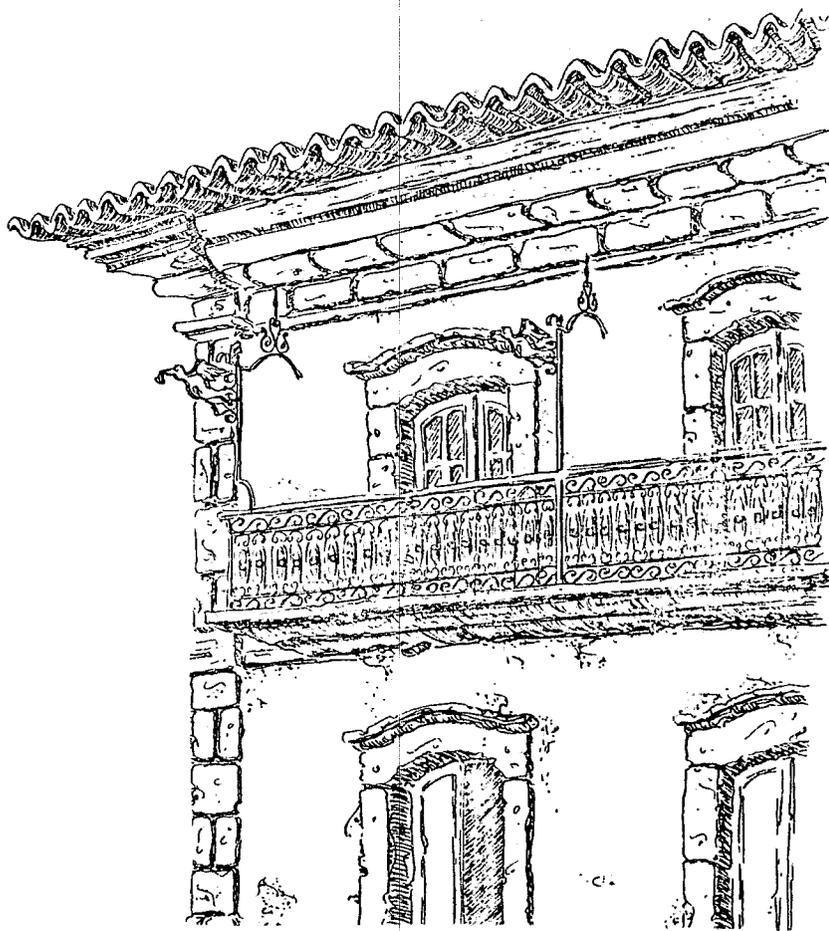
"PARA DEUS TUDO É GRANDE, DESDE QUE SE FAÇA POR SEU AMOR"
(Santo Estanislau de Kostka)

Sōror de la Haie e o jovem Alexandre foram para Baugé sem que ninguém, nem mesmo Marta soubessem suas verdadeiras identidades. E lá, embora sua família fosse muito rica, dedicaram-se à árdua tarefa de terminar o hospital apenas com o produto das esmolas que recebiam. Em menos de três anos o hospital foi concluído e aberto aos pobres. Marta era a administradora, Sōror de la Haie enfermeira, e o príncipe Alexandre era o sacristão.



INFAME CAMPANHA DE CALÚNIAS

O demônio não poderia suportar calado tão grande vitória de Deus. Apesar de uma vida de austera penitência, Sōror de la Haie possuía um porte aristocrático e era extraordinariamente bela. Certos habitantes do lugar começaram então a caluniá-la, acusando-a de viver em pecado com o sacristão Alexandre. Logo depois de concluído o hospital ela adoeceu, e os caluniadores espalharam que ela usava a doença como pretexto para esconder o resultado de seu mau comportamento. Sōror de la Haie limitou-se a instalar seu leito na enfermaria comum, onde pudesse ser vista por todos. Nenhuma palavra ela pronunciou em sua defesa, nem o entusiasmo com que se dedicava à causa dos pobres arrefeceu.



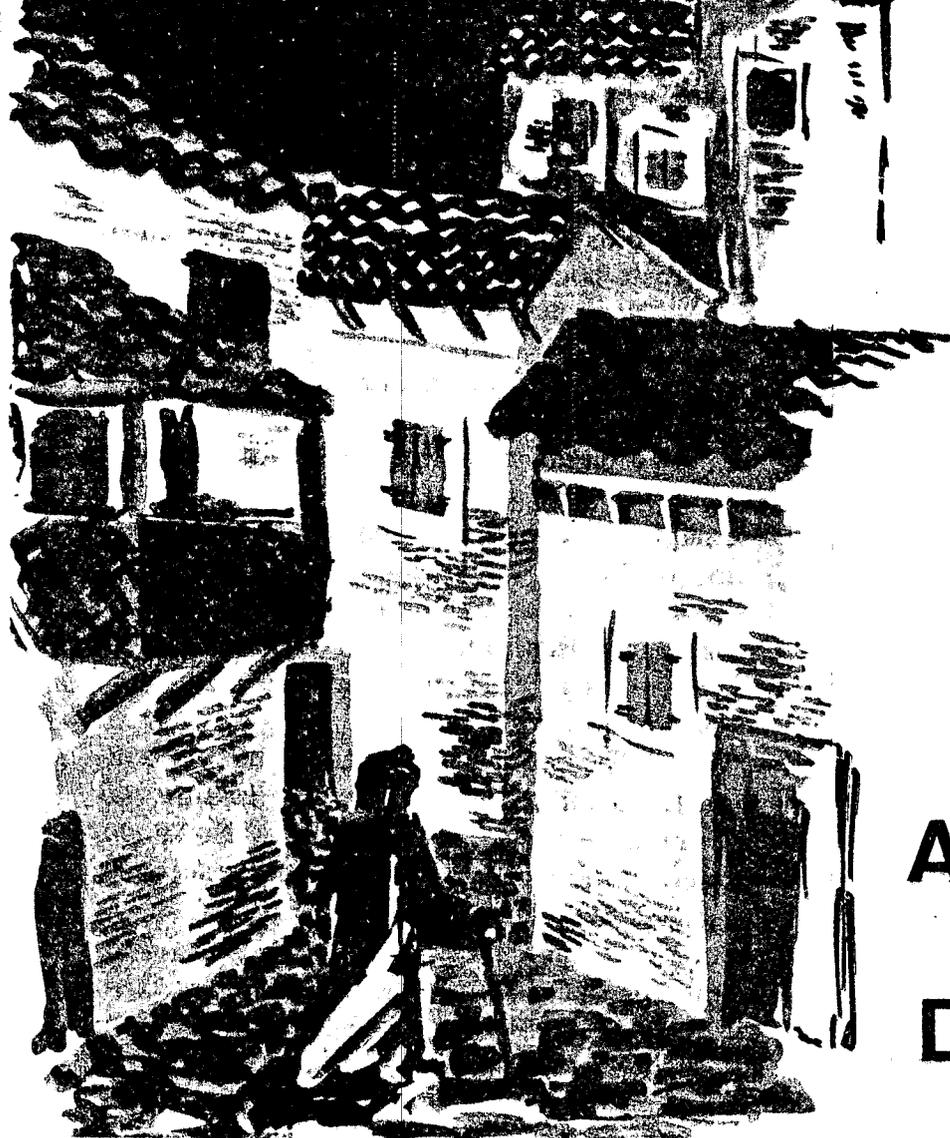
O EXÉRCITO EM CONTINÊNCIA A UMA FREIRA

Em 1652, o marechal de Hocquincourt acampou com seu exército próximo de Baugé. Sucedeu então que um habitante da cidade teve uma desinteligência com um soldado, e o matou. Em represália, o marechal se preparou para arrasar a cidade. Sōror de la Haie obteve uma audiência com o marechal, e lhe implorou que poupasse a cidade. Vendo que suas súplicas nada adiantavam, a freira lhe revelou confidencialmente que era a Mademoiselle de Epinay. O marechal então, edificado diante de tanta virtude, prometeu renunciar à punição prometida, mas exigiu que a freira permitisse que todo o seu exército lhe prestasse continência, em homenagem.

No dia seguinte a população de Baugé viu surpresa e sem compreender, que o exército que pouco antes se dispunha a arrasar a cidade desfilava agora diante daquela freira que antes todos caluniavam, prestando-lhe honras de princesa real.

Diante disso, as calúnias cessaram, e a população começou a ajudar o hospital onde vivia a religiosa que os havia salvo. O marechal de Hocquincourt divulgou por toda a França que vira naquele lugarejo um exemplo raríssimo de virtude, embora, fiel à sua palavra, nunca revelasse a identidade de Sōror de la Haie.

"SE OS OLHOS DA VIRGEM DESCANSAM SOBRE MIM, O QUE É QUE ME PODERÁ FALTAR?"
(Santo Estanislau de Kostka)



A SOMBRA DE RUBEN

Naquele dia, um certo homem caminhava apressado pelas estreitas ruas de Jerusalem. Ele tinha alguns negócios a fechar, e algumas compras a fazer. E no dia seguinte, sábado de Páscoa, o trabalho e o comércio não eram lícitos a quem, como ele, era um bom judeu, observante da lei e zeloso dos bons costumes. Por isso, ele se apressava.

Ao dobrar uma esquina, foi ele quase atropelado por um populacho que corria. Onde iam? "Ao Gólgota, assistir à crucificação de três malfeitores".

Ruben não tinha tempo para assistir a execuções. Tinha negócios. Tinha mais o que fazer. E já prosseguia seu atarefado caminho quando avistou em meio ao populacho a Mãe de Jesus.

Quem seriam os condenados?

Ruben aproximou-se, e olhou. E qual não foi o seu espanto quando verificou que um dos condenados era o próprio Mestre! O Mestre prenunciado pelo Batista; o Mestre que ele próprio tivera a oportunidade de ouvir no sermão da montanha! Aquele Mestre passava agora à sua frente, curvado debaixo de uma cruz, arrastando sozinho o peso de sua imensa dor!

No primeiro instante Ruben pensou em fazer algo, avançar, empurrar os alгуезes, conchamar o povo a que salvasse Jesus...

Sim... seria bom fazer alguma coisa... Mas porque seria logo ele quem teria que fazer? Por que os outros não cumpriam com suas obrigações? Ele, ele tinha negócios a tratar... E depois, estava até mesmo um pouco resfriado... E enquanto sua cabeça pensava no que fazer, seus pés corriam para longe, para bem longe dali...

Ruben morreu. Morreu com vários negócios pendentes e um enorme remorso no coração. Mas sua sombra permaneceu, e vaga pelo mundo onde quer que surja um comodismo, onde quer que negreje uma traição. O leitor já reparou, por exemplo, naquela moça que se envergonha de usar um vestido decente em seu colégio, porque todas as suas colegas se vestem mal? É a sombra de Ruben que passa. Já viu aquele menino que suja sua boca com conversas indecentes só para que os seus colegas indecentes o aplaudam? A sinistra sombra de Ruben nele tocou.

"NOSSOS PECADOS, NOSSOS PENSAMENTOS, EIS OS ESPINHOS MALDITOS
QUE FERIRAM A CABEÇA DE JESUS CRISTO" (SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)

FELIZ**PÁSCOA**

Sim Feliz Páscoa! Completada com uma Santa Confissão, cheia de arrependimento pelas ofensas que fizemos a Deus, com a intenção de não a voltar a ofende-LO. Com sinceridade na acusação dos pecados. Com isso sua Páscoa será realmente, uma Páscoa Cristã. Sua alma estará inteiramente reconciliada com Deus. Os corações de Jesus e Maria se alegrarão. Mais uma vez repetimos tenha uma Santa Páscoa. Que Nosso Senhor o abençoe. Que Nossa Senhora o proteja.

COMO AJUDAR "O DESBRAVADOR"

Nas cartas que costumamos receber há constantemente pessoas que se dispõem a nos ajudar dizendo porém, que não sabem como fazê-lo. Perguntam qual o custo da assinatura, como dar a sua colaboração...

Nós aqui mais uma vez dizemos que "O Desbravador", é inteiramente gratuito. Mas aceitamos, (e como estamos necessitados) de colaborações espontâneas. Podendo ser de qualquer quantia.

A forma, nós deixamos inteiramente a seu critério, caríssimo leitor. Mas insistimos em dizer que estamos altamente necessitados. Ajude-nos!



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:
JOSE HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA :
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
RAILTON DE OLIVEIRA
OSMAR CIRILLO DA SILVA
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"AS CHAGAS DE JESUS SÃO FERIDAS QUE SANGRAM OS CORAÇÕES MAIS DUROS
E INFLAMAM AS ALMAS MAIS GELADAS" (Santo Afonso Maria de Ligório)



O SONO DOS APOSTOLOS

"...E voltou (Jesus), e encontrou-os dormindo. E disse a Pedro: Simão, dormes? Não pudeste vigiar uma hora? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca. E foi novamente a orar, dizendo as mesmas palavras. E, voltando, encontrou-os outra vez a dormir (porque tinham os olhos pesados), e não sabiam o que responder-lhe. E, voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora e descansai. Basta; é chegada a hora; eis que o Filho do homem vai ser entregue na mão dos pecadores. Levantai-vos, vamos; eis que aquele que me há de entregar está próximo.

—COLUNA CATOLICA—

Durante os três anos da vida pública de Nosso Senhor, os Apóstolos tiveram oportunidade de presenciar os milagres do maior, ouviram a doutrina verdadeira, profunda, santíssima e, sobretudo, beneficiaram-se do contato com o Divino Mestre.

Essa convivência proporcionava-lhes uma compreensão maior da Sabedoria e Santidade Infinitas do Filho de Deus. Tinham, pois, carradas de razões para estarem empolgados por Nosso Senhor.

Entretanto, quando começou a fase das perseguições, caíram numa espécie de desânimo. Simplesmente não entendiam as previsões da Paixão, e no momento mesmo em que Jesus dela falava na Santa Ceia, denunciando que ia ser traído por um dos Doze, os Apóstolos

— ainda nutriam a esperança de um triunfo temporal do Messias. Tanto é que disputavam os cargos e as posições que deveriam conquistar...

Preocupados consigo mesmos, mantinham-se espiritualmente distantes de Nosso Senhor apesar da infinita bondade que Ele lhes manifestava continuamente, de toda a ternura com que lavou os pés de cada um e, sobretudo, da misericórdia insondável que O levou a instituir o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

Os apóstolos estavam, pois, numa crise espiritual profunda,

que resultou em triste defecção no Horto das Oliveiras. Diz o Evangelho que Nosso Senhor "começou a sentir pavor e angústia, e caiu em tristeza e abatimento. — "Minha alma está triste até a morte, lhes disse Ele".

Diante das repetidas previsões da Paixão — os apóstolos pura e simplesmente não compreendiam. Andavam de um lado para outro, paravam, tornavam a andar, pensando "muitas vezes nesse noite" que a fraqueza e o esgotamento o faziam delirar.

Nessa hora de suma aflição, eles estavam tibios, indiferentes, negligentes. Enquanto Nosso Senhor sofria, eles dormiam: "Voltando aos discípulos encontrou-os dormindo, acobrunhados pela tristeza". Repreendeu então severamente a São Pedro: "Simão, tu dormes? Não pudeste velar uma hora comigo?"

O resultado imediato desse estado de espírito foi o pânico na hora da prisão de Jesus. Como diz o Evangelho, "fugiram todos". Inclusive um discípulo, agarrado pelas vestes, deixou-as nas mãos do soldado e desapareceu nu... Apenas São Pedro, depois da fuga vergonhosa, seguiu de longe o lúgubre cortejo "para ver o desfecho". E os seus sentimentos eram tão naturalistas, que se esqueceu por completo das previsões de Nosso Senhor, e O negou três vezes antes que o galo cantasse duas vezes...

ESTANISLAU DO CARMO

Quem pode imaginar o que terá passado na alma dos apóstolos quando souberam que Jesus havia sido crucificado, quando assistiram ao que Bossuet chamou as "pompos funebres do Filho de Deus": o escurecimento do céu, os tremores de terra, e os cadáveres dos justos da antiga lei increpando o delíquio...

Como deveriam estar abatidos, prostrados, horrorizados, num beco sem saída!

Que fizeram eles quando a natureza se enou e voltou à sua normalidade a "vidinha" de todos os dias?

No estado péssimo em que estavam, por algum trabalho misterioso da graça, eles procuraram Maria Santíssima, a Arca da Aliança. Aquela em quem unicamente residia a Fé plena na Ressurreição. E em torno da "Sede da Sabedoria" os apóstolos se reagruparam.

Então, por uma ação especial da graça, ela começou a despertar neles a esperança do milagre que viria, dando-lhes segurança no meio da tormenta. Na hora adequada, foram informados da Ressurreição, acertaram, tiveram fé, e exultaram. Nesse momento todos os mistérios foram desvendados, as esperanças mais audaciosas se confirmaram, ao mesmo tempo que se lhes concedia um imenso perdão. Os apóstolos passaram por uma verdadeira conversão. Depois receberam o Espírito Santo e se tornaram

aqueles faróis da Humanidade que todos nós sabemos.

Podemos tirar daí uma lição para nossos dias? Sem dúvida. Na pior hora deles, porque foram para junto de Nossa Senhora, receberam toda espécie de graças, resultando a maravilha que conhecemos.

A Santa Igreja Católica Apóstolica Romana é imortal. Mas pode passar por horas tão tristes e más que possam parecer uma verdadeira crucificação. Nessas horas, o que fazer? Não dormir, como os apóstolos. Não limitá-los na indiferença. Pelo contrário, aproximarmo-nos de Nossa Senhora e suplicar que nos dê coragem e alento na hora da provação. Quando a Igreja parece mais abandonada Ela está mais próxima da sua como que Ressurreição. Hoje assistimos ao tristíssimo processo de "autodemolição" da Igreja, de que falou Paulo VI.

Apesar de todas as desfigurações, devemos amar a Igreja acima de todas as coisas da terra, unirmo-nos incondicionalmente a Ela, certos de que Ela não morre e brilhará de novo ainda mais que outrora.

Em Fátima, Nossa Senhora prometeu à Igreja, a maior vitória de todos os tempos: "Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará".

Estejamos sempre unidos à Nossa Senhora, pois junto a Ela encontraremos sempre o caminho da Salvação.

"AMEMOS ESTE DIVINO ESPOSO DE NOSSAS ALMAS; QUANTO MAIS DESFIGURADO, TANTO MAIS AMÁVEL NOS DEVE ELE PARECER" (SANTO AGOSTINHO)